

## Levantamento Ambiental de um fragmento de mata na Fazenda Nossa Senhora das Graças – Carmo de Minas/MG

*José Luís Nogueira Reis, Pâmela Diniz de Toledo, Clevane Luzia de Oliveira Reis,  
Pamela Fonseca Nunes, Rodolfo Ribeiro Junior*

**Resumo-** Com este trabalho pretende-se o entendimento, a realização a descrição das etapas teóricas e práticas que constituem um levantamento ambiental, através de ingressão na mata, foram observados e registrados dentre outros a caracterização geral da área, os aspectos hidrológicos, a fauna, a flora, a botânica, as relações ecológicas mais relevantes, também foi ouvido às vocalizações dos animais e feito o reconhecimento de seus vestígios como pelos, fezes e pegadas, deixados por todo local, todas as informações importantes foram grafados no caderno de campo para consultas posteriores, necessárias para ajudar na identificação dos grupos taxonômicos.

**Palavras-chave:** Biodiversidade, Fauna, Flora, Táxons, Ecosistema.

**Área do Conhecimento:** Ambiental

### Introdução

A área do estudo está localizada no sul de Minas Gerais, no município de Carmo de Minas, dentro da fazenda Nossa Senhora das Graças, sua altimetria fica em torno de 1.100 metros, de clima mesotérmico úmido, com 2 meses secos por ano e volume hídrico 10 e 20 litros por segundo por quilometro quadrado, apresenta hidrologia lítica, com temperaturas entre 19° e 22°. O município de Carmo de Minas está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Verde, situado na região sudeste do país.

O presente trabalho busca uma compreensão biótica do Fragmento de Mata da Fazenda Nossa Senhora das Graças, através de técnicas e práticas de levantamento ambiental, apresentadas no Minicurso “Inventário de Fauna e Flora”, ministrado pelo Professor e Biólogo Rodolfo Ribeiro Junior, nos dias 28 e 29 de agosto de 2015.

O Levantamento ambiental é um instrumento para avaliação da diversidade biológica de um ecossistema, que envolve o levantamento dos mais variados grupos de seres vivos, e as suas principais relações com o meio ambiente.

Toda informação levantada neste trabalho tem por finalidade exercício da prática para aprendizagem e treinamento de levantamentos ambientais.

### Metodologia

Para desenvolvimento deste trabalho foi necessário o levantamento de informações sobre a área de estudo como, altitude, temperatura e clima e volume hídrico, em seguida foi a limitação do espaço a ser estudado, também foi traçada uma rota principal a ser seguida dentro da mata.

A partir dessa foram feitos deslocamentos de aproximadamente 300 metros para direita ou para a esquerda a cada 30 trinta metros, onde foi possível uma caracterização geral do fragmento de mata, a observação e registros fotográficos, de diversos táxons e o registro de vocalizações.

Caracterização geral: A área apresenta mata atlântica secundária de transição entre biomas com baixa diversidade, e forte presença de interferência antrópica. A composição faunística apresenta alguns táxons de vertebrados e invertebrados, poucos polinizadores e baixa interação de fauna e flora.

Fauna observada: Filo: Arthropoda, Subfilo: Chelicerata, Classe: Arachnida, Ordem: Araneae. Aranhas.

Ordem: Lepidópteras. Borboletas e mariposas.

Ordem: Homóptera. Cigarras.

Filo: Cordata, Subfilo: Vertebrata, Classe: Aves,

Ordem: Galliformes. Jacu ou jacuaçu

Ordem: Passariformes, Família: Thraupidae. Sanhaço.

Ordem: Psitaciformes, Família: psitacídeo. Papagaio, periquitos, araras...

Classe: Mammalia, Ordem: Primates, Família: Atelidae. Bugio.

Levantamento botânico: A composição botânica de baixa diversidade, com muita repetição de espécimes e intenso epifitismo, forte presença de liana, briófitas e líquens, e destaque para as espécies semi-caducas, perdem parte de suas folhas em várias estações do ano.

Também foram observados táxons representantes dos grupos das angiospermas e gimnospermas.

Líquens, associações simbióticas mutualistas entre ascomicetos e gêneros de algas verdes ou cianobactérias, sensíveis ao aumento da concentração de enxofre e metais pesados.

Briófitas, musgos e hepáticas, grupo de plantas desprovidas de sistema vascular, sem raízes, sem caule e folhas verdadeiras se desenvolvem em locais úmidos protegidos da luz do sol.

Pteridófitos, samambaias e avencas, ao contrário das briófitas são plantas vasculares, apresentam raiz, caule e folha.

Angiospermas. Família: Graminea. Capim.

Família: Bromeliaceae. Bromélias.

Família: melastomatácea. Quaresmeira.

Família Euphorbiaceae. Sangra d'água.

Família Apocynaceae. Guatambu.

Família Cecropiaceae. Embaúba

Família Fabaceae. Jacarandá.

Família Asteracea. Carqueja.

Família: Clethraceae. Pata de vaca.

Família: Fabaceae Mimosoideae. Pau de jacaré.

Família Mirtaceas. Cambuí.

Família Meliaceae. Cedro.

São plantas que possuem sementes protegidas por frutos, apresentam flores que ajudam no processo de polinização.

Gimnospermas, Araucária angustifólia, planta pioneira forma chamada mata dos pinhais, a polinização das flores masculinas nas femininas ocorre nos meses de setembro e outubro, vinte meses depois, ocorre maturação dos frutos nos meses de abril e maio. Espécie ameaçada de extinção, enquadrada na categoria em perigo na Lista da Flora Brasileira Ameaçada de Extinção (2008).



Ordem: Araneae - Arranha fiandeira



Ordem: Lepidópteras. Borboleta

### Discussão

Apesar de apresentar forte ação antrópica, pouca diversidade e baixa interação ente fauna e fora e poucos polinizadores área apresenta abundância de gramíneas e matéria orgânica no solo da mata, que compõem a mata ciliar e margeiam o córrego e a nascente dentro da propriedade, o que favorece a estabilidades das drenagens locais, e permite recarga dos mananciais hídricos subterrâneos.

### Conclusão

Apesar do fragmento de mata na Fazenda Nossa Senhora das Graças apresentar baixa diversidade, com muitas espécies repetidas e poucos polinizadores e ação antrópica marcante, ainda sim possui uma boa qualidade do ar, apontada pelos líquens, bioindicadores, além é claro de ser habitat de diversos exemplares da fauna e da flora, desempenha ainda o importante papel de mata ciliar, e favorece a recarga dos lençóis freáticos ou reservatórios subterrâneos de água, recurso indispensável para a vida.

### Referências bibliográficas

- RIBEIRO, R. J. Apostila Minicurso inventário de Fauna e Flora, Levantamento ambiental da RPPN Papagaio-do-peito-roxo. São Lourenço, Agosto de 2015.

- Árvores do Brasil. [www.arvoresdobrasil.mon.br](http://www.arvoresdobrasil.mon.br). Acessado em 07 de agosto de 2015.
  
- Museu Nacional da Universidade Federal Rio de Janeiro. [www.museunacional.ufrj.br/hortobotanico](http://www.museunacional.ufrj.br/hortobotanico). Acessado em 07 de agosto de 2015.
  
- COSTA, C. M. R. et ali. Biodiversidade em Minas Gerais. Fundação biodiversitas. Belo Horizonte, 1998.